

## Poupança e investimento

### Conceito de poupança

O rendimento pessoal disponível pode ser utilizado sob duas formas: em **consumo** e/ou **poupança**.

O **consumo** é a porção de rendimento destinada à aquisição de bens e serviços que permitem satisfazer as necessidades, das pessoas em geral.

A **poupança** é a parte do rendimento não empregue, no imediato, no consumo, de modo a ser possível satisfazer as necessidades no futuro.

$$\Sigma \text{ Rendimento} = \Sigma \text{ Consumo} + \Sigma \text{ Poupança}$$

As razões que levam as famílias a poupar são:

- Os rendimentos são maiores que os gastos, então vão poupar para comprar algum oneroso, ou;
- Por uma questão de incerteza quanto ao futuro, ou seja, o receio de não terem rendimentos no futuro.

### Destinos da poupança

A poupança pode ser utilizada de várias formas: **colocação financeira, entesouramento e investimento**.

- **Colocação financeira:** consiste na aplicação da poupança em produtos financeiros disponibilizados por intermédio de instituições financeiras – são exemplos disto os depósitos a prazo, as ações, as obrigações e os certificados de aforro, entre outros.
- **Entesouramento:** poupança que fica à guarda dos seus proprietários, não sendo, por isso, aplicada.
- **Investimento:** é a aplicação da poupança na aquisição de novos bens destinados ao processo produtivo, ou seja, trata-se de canalizar a poupança para a atividade produtiva.

## Importância do investimento na atividade económica

### Investimento: Formação de capital, Tipos e Funções

A formação de capital designa o montante dos bens de produção utilizados no processo produtivo, logo o investimento pode também ser designado por formação de capital, que se divide em duas componentes:

- ✓ **Formação bruta de capital fixo (FBCF):** valor do investimento realizado com a aquisição de bens duradouros independentemente de se tratar da aquisição de bens novos ou dos encargos suportados com a substituição ou reparação dos equipamentos já existentes;
- ✓ **Variação de existências:** representa as alterações no valor das existências de produtos acabados, de produtos em cursos de fabrico e de matérias-primas, entre dois períodos diferentes. Este valor obtém-se por diferença entre o valor das existências no final do período (do ano) e o valor no início do mesmo.

O investimento pode também ser classificado de acordo com diferentes tipos:

- ✓ **Investimento material:** quando diz respeito à aquisição de bens tangíveis, ou seja, compra de bens com existência física, como instalações, máquinas ou veículos de transporte de mercadorias e matérias-primas;
- ✓ **Investimento imaterial:** quando se refere à aquisição de bens intangíveis, bens não corpóreos, como a aplicação dos recursos em formação de trabalhadores, em Investigação e Desenvolvimento (I&D), em publicidade e marketing e em patentes;
- ✓ **Investimento financeiro:** quando envolve a aquisição de ativos financeiros, por exemplo, ações e obrigações.

Funções do investimento:

- ✓ **Garantir a capacidade produtiva** através da aquisição de mais bens de produção, de modo a aumentar a capacidade de produção da empresa;
- ✓ **Assegurar a manutenção da capacidade produtiva** através da reposição do capital à medida que este vai sendo utilizado, através de investimentos de **substituição**;
- ✓ **Manter os equipamentos e os processos de fabrico tecnologicamente atualizados** para garantir a eficiência e competitividade das unidades produtivas, fazendo por isso investimentos de **inovação**.

Podemos ainda **diferenciar o investimento quanto ao agente**, podendo ser classificado em **público** ou **privado**, conforme é efetuado pelo Estado ou por agentes privados.

## **Investigação tecnológica e Investigação e desenvolvimento (I&D)**

A investigação assume um papel decisivo na competitividade das empresas, pois é graças a ela que os produtos e processos de fabrico vão sendo sistematicamente inovados. A atividade de I&D ao permitir a introdução de inovações tecnológicas, participa para a melhoria do nível de vida das populações e para desenvolvimento de toda a economia e da sociedade em geral.

As falhas que vão surgindo no processo de produção, dão lugar a intervenções disruptivas numa unidade, promovendo cada vez mais, produtos inovadores no mercado.

Em Portugal existem várias empresas com produtos inovadores no mundo inteiro, nomeadamente a Brisa com a Via Verde, a Loglopaste com o seu Know How de embalamento junto de indústrias, como águas, óleos ou sumos. Estamos a falar de produtos que conseguiram espalhar-se pelo mundo inteiro.

Hoje, as empresas contratam com universidades, desenvolvimento de produtos novos, ou até mesmo falhas que descobriram nas suas linhas de produção, de modo a dar oportunidade ao desenvolvimento tecnológico.

## **Capital | Juros | Montante – Conceitos Gerais**

### **Capital (C)**

É o valor inicial da rentabilidade (muitas vezes chamado de capital investido)

### **Juros (J)**

É o valor da rentabilidade que pode ocorrer de forma diária, mensal, anual, trimestral, semestral, etc.

### **Montante (M)**

É o valor final composto pelo capital somado aos juros

$$M=C+J$$

### **Tempo (t)**

É a duração do investimento. O tempo deve ter a mesma unidade que a taxa.

### **Taxa (i)**

É o valor, na forma de percentagem, da rentabilidade que poderá ser diária, mensal, anual, etc.

$j = c.i.n$	$i = j/(c.n)$
$c = j/(i.n)$	$n = j/(c.i)$

**Tempo de conversão** - Sempre que a unidade do tempo (t) for diferente da unidade da taxa (i), devemos converter o tempo.



1 Ano = 2 semestres
1 Ano = 4 Trimestres
1 Ano = 12 meses
1 Ano = 360 dias*

1 Semestre = 1/2 Ano
1 Semestre = 2 Trimestres
1 Semestre = 6 meses
1 Semestre = 180 dias

1 Trimestre = ¼ Ano
1 Trimestre = ½ semestre
1 Trimestre = 3 meses
1 Trimestre = 90 dias

1 mês = 1/12 Ano
1 mês = 1/6 semestre
1 mês = 1/3 trimestre
1 mês = 30 dias

1 dia = 1/365 Ano
1 dia = 1/180 semestre
1 dia = 1/3 trimestre
1 dia = 30 dias